



CMC jr

Conjuntura e Mercados
Consultoria Jr



Boletim de Economia Regional

IAEM

Indicador de Atividade Econômica Municipal

Minas Gerais

Novembro 2016
Volume 3 Número 1

Indicador de Atividade Econômica Municipal

A elaboração do Indicador de Atividade Econômica Municipal pertence ao projeto de extensão Conjuntura e Mercados Consultoria (CMC) da Faculdade de Economia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). A reprodução do conteúdo publicado neste informativo é permitida desde que citados os nomes dos autores, a fonte Nota Metodológica do Indicador de Atividade Econômica Municipal - CMC e a devida data de publicação.

Conjuntura e Mercados Consultoria

Coordenação Geral

Fernanda Finotti Cordeiro Perobelli
Professora Associada da Faculdade de Economia da UFJF
Pós-Doutorado, Columbia University – USA, 2016
Doutora em Administração pela FEA/USP, 2004

Divisão de Análise Econômica Regional

Equipe Técnica

Coordenador Geral

Fernando Salgueiro Perobelli
Professor Associado da Faculdade de Economia da UFJF
Doutor em Economia pela FEA/USP, 2004

Coordenadores Associados

Admir Antonio Betarelli Junior
Professor Adjunto da Faculdade de Economia da UFJF
Doutor em Economia pelo CEDEPLAR/UFMG, 2013

Alexandre Zanini
Professor Associado da Faculdade de Economia da UFJF
Doutorado em Métodos de Apoio a Decisão pela PUC/RJ, 2004

Wilson Luiz Rotatori Corrêa
Professor Associado da Faculdade de Economia da UFJF
Phd em Economia pela University of Southampton – Inglaterra, 2007

Alunos do Programa de Pós-Graduação em Economia - UFJF

Inácio Fernandes de Araújo Junior
Ramon Goulart Cunha

Alunos da Graduação em Economia - UFJF

Gabriel Henrique Ribeiro Barbosa
Joyce Aparecida Guimarães Silva
Leandro Venâncio Pereira
Leonardo Igor Araújo de Souza

Sumário

| | |
|---|-----------|
| Apresentação | 3 |
| Sumário Executivo | 4 |
| Minas Gerais..... | 6 |
| Mesorregião Noroeste de Minas | 8 |
| Mesorregião Norte de Minas..... | 9 |
| Mesorregião Jequitinhonha | 10 |
| Mesorregião Vale do Mucuri | 11 |
| Mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba | 12 |
| Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte..... | 14 |
| Mesorregião Vale do Rio Doce..... | 15 |
| Mesorregião Sul/Sudoeste de Minas..... | 16 |
| Mesorregião Campo das Vertentes | 17 |
| Mesorregião Oeste de Minas | 18 |
| Mesorregião da Zona da Mata Mineira | 19 |
| Juiz de Fora | 20 |

Apresentação

O Indicador de Atividade Econômica Municipal (IAEM) foi criado com o objetivo de monitorar mensalmente a evolução da economia nos 853 municípios do estado de Minas Gerais. A partir deste Indicador será possível ranquear os municípios tomando por base o comportamento da atividade econômica. O IAEM também permite identificar a distribuição espacial da atividade econômica no estado de Minas Gerais. O IAEM resume diversas informações complexas sob diferentes dimensões da estrutura econômica municipal, contribuindo para um melhor entendimento de suas características e potencialidades.

O IAEM, portanto, pode auxiliar na formulação de políticas de desenvolvimento regional e na tomada de decisão para a alocação de investimentos privados. Além de fornecer informações para formuladores de política, investidores, pesquisadores, jornalistas e o público em geral.

A atividade econômica em cada município é identificada por meio do grau de abertura para o comércio exterior, do nível de atividade bancária, do estado das finanças públicas e da geração de empregos em cada setor de atividade. Assim sendo, captamos aspectos relativos ao mercado de trabalho, disponibilidade de crédito e liquidez, receitas do governo, capacidade produtiva e inserção internacional. Importante salientar que o Indicador permite captar a atividade dos agentes econômicos (*e.g.* produtores, famílias, governo e restante do mundo). Nessa perspectiva, o Indicador de Atividade Econômica Municipal é formado pelo Índice de Arrecadação Municipal (IAM), Índice de Atividade Bancária (IAB), Índice de Abertura Externa (IAE) e Índice de Movimentação de Empregos (IME).

O Indicador de Atividade Econômica Municipal (IAEM) para os municípios de Minas Gerais compreende na sua elaboração 23 variáveis que retratam as características econômicas locais. Essas variáveis são divididas em quatro subíndices: Índice de Arrecadação Municipal (IAM); Índice de Atividade Bancária (IAB); Índice de Abertura Externa (IAE); Índice de Movimentação do Emprego (IME). Para a sua elaboração são coletados dados mensais do Ministério do Comércio Exterior, Ministério do Trabalho, Banco Central, Portal da Transparência e Secretária de Finanças do Estado de Minas Gerais.

Nesse Boletim são apresentados os resultados do IAEM para todas as mesorregiões de Minas Gerais e para alguns municípios selecionados. Para obter os resultados para os demais municípios do estado de Minas Gerais entrar em contato com a Conjuntura e Mercados Consultoria (CMC).

Sumário Executivo

O Indicador de Atividade Econômica Municipal (IAEM) possibilita a avaliação mensal da economia nos 853 municípios mineiros. Este Boletim apresenta os principais resultados para o mês de agosto de 2016. Como principal destaque, os movimentos relativos e expressivos de alguns municípios das seguintes mesorregiões: Noroeste de Minas, Jequitinhonha, Central Mineira, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Metropolitana de Belo Horizonte, Vale do Rio Doce, Oeste de Minas e Zona da Mata Mineira.

Na mesorregião do Noroeste de Minas o município de Brasilândia de Minas saiu da 10ª colocação no *ranking* da mesorregião para a 8ª, devido, ao ganho no saldo de empregos no mês de agosto, principalmente na indústria de transformação. Além disso, cabe o destaque para a queda relativa de posições sofrida pelo município de São Gonçalo do Abaeté, que saiu da 7ª para a 10ª colocação no mês de agosto, devido à queda no saldo de empregos. Os municípios de Paracatu, Unaí e João Pinheiro mantiveram as primeiras colocações medidas pelo IAEM.

Na mesorregião do Jequitinhonha o município de Diamantina apresentou ganhos relativos e significativos no nível de atividade econômica, levando o município à posição de economia mais importante da região no mês de agosto. O bom desempenho foi motivado principalmente pela abertura comercial, que apresentou um resultado elevado nesse mês devido às exportações de produtos agropecuários e às exportações e importações de produtos manufaturados.

Na mesorregião do Triângulo Mineiro/ Alto Paranaíba o destaque é dado ao município de Araporã, que em agosto de 2016 obteve um desempenho relativo superior aos demais meses de agosto dos últimos cinco anos. Tal avanço deve-se, principalmente ao aumento na arrecadação municipal de ICMS de 2015 para 2016, nos setores da indústria de transformação (63,4%) e de serviços (98,3%). Além disso, a abertura comercial no mês de agosto de 2016, diferentemente dos últimos cinco anos, apresentou valores não-nulos nas importações de produtos manufaturados.

Na mesorregião Central Mineira o destaque é dado ao município de Corinto que subiu da 11ª para a 8ª colocação no IAEM, devido ao ganho no saldo de empregos no mês de agosto, principalmente no setor agrícola e pecuário.

Na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte vale destacar o movimento de transição dentro do mercado de trabalho do município de Mariana, afetada no ano passado por uma tragédia ambiental. O saldo de empregos nas atividades de extração, apesar de apresentar melhora, continua como um dos piores do estado. Contudo, o que se nota é uma espécie de transição dos postos de trabalho para o setor de serviços, majoritariamente para as atividades de construção, tornando o saldo de empregos deste setor o melhor de Minas Gerais para o mês de agosto.

Na mesorregião do Vale do Rio Doce o município de Conselheiro Pena, após um período de três meses consecutivos ocupando a 5ª colocação, em agosto alcançou o 2º lugar, em termos de nível de atividade econômica, na mesorregião. O movimento se deu principalmente em função do aumento da arrecadação de ICMS nas atividades de agricultura e pecuária (98,26% acima do arrecadado em julho) e na indústria de produtos manufaturados (alta de 45,50%).

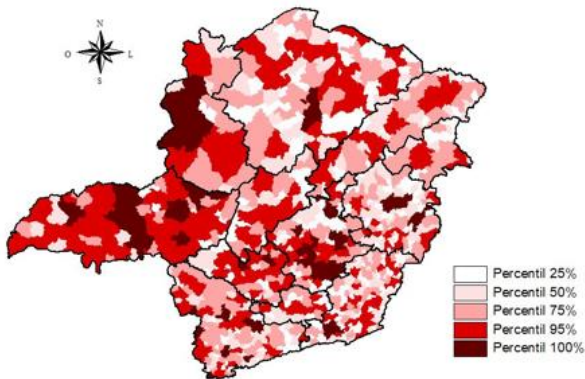
Na mesorregião do Oeste de Minas a cidade de Itaúna foi a que apresentou movimento relativo mais expressivo, já que passou a ser a 4ª colocada dentro da mesorregião, algo que ganha destaque

uma vez que ocupava a 3ª posição desde o mês de março. A queda na atividade bancária do município, especialmente nos depósitos à vista do governo e do setor privado (1722,27% e 14,98% abaixo do período anterior, respectivamente), foi o que mais contribuiu para a diminuição do nível de atividade econômica do município.

Na mesorregião da Zona da Mata Mineira, o município de Matipó apresentou um ganho relativo de seis posições, saindo de 13º para 7º colocado. O aumento da exportação de produtos agropecuários (47,25% mais alta do que o mês de julho) foi o principal responsável. Além disso, Ponte Nova abandonou a 7ª colocação ocupada desde março e passou a ocupar a 8ª posição, tal fato incorre na diminuição, em comparação ao mês anterior, dos depósitos à vista do governo e do setor privado (queda de 4,74% e 10,87%, respectivamente) e de operações bancárias de recebimento (queda de 21,27%).

Minas Gerais

Figura 1 - IAEM para os municípios de Minas Gerais – agosto de 2016



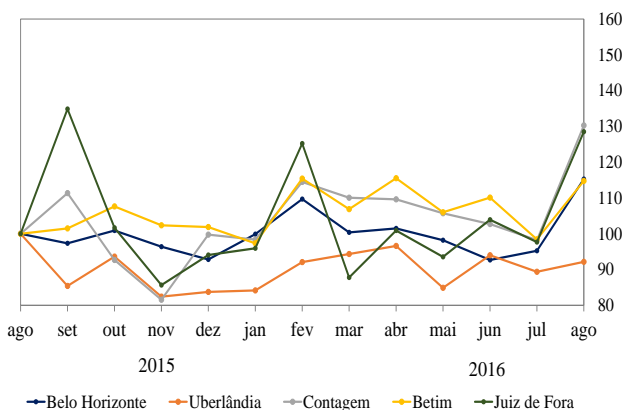
Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 1 - Distribuição espacial do IAEM nas mesorregiões de Minas Gerais – agosto de 2016

| Mesorregião | Percentil | | | | | Total |
|----------------------------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|
| | 25% | 50% | 75% | 95% | 100% | |
| Noroeste de Minas | 2 | 3 | 8 | 4 | 2 | 19 |
| Norte de Minas | 31 | 25 | 16 | 16 | 1 | 89 |
| Jequitinhonha | 12 | 17 | 15 | 7 | 0 | 51 |
| Vale do Mucuri | 7 | 6 | 8 | 2 | 0 | 23 |
| Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba | 5 | 10 | 15 | 29 | 7 | 66 |
| Central Mineira | 9 | 8 | 6 | 7 | 0 | 30 |
| Metropolitana de Belo Horizonte | 21 | 16 | 24 | 26 | 18 | 105 |
| Vale do Rio Doce | 33 | 38 | 20 | 7 | 4 | 102 |
| Oeste de Minas | 8 | 5 | 11 | 18 | 2 | 44 |
| Sul/Sudoeste de Minas | 26 | 33 | 50 | 29 | 8 | 146 |
| Campo das Vertentes | 11 | 10 | 9 | 6 | 0 | 36 |
| Zona da Mata | 48 | 42 | 31 | 20 | 1 | 142 |
| Total | 213 | 213 | 213 | 171 | 43 | 856 |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Figura 2 - Variação mensal do IAEM: principais economias de Minas Gerais – agosto de 2015 a agosto de 2016 (agosto de 2015 = 100)



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

O nível de atividade econômica nos municípios do estado de Minas Gerais, medido pelo IAEM, no mês de agosto de 2016 pode ser conferido na Figura 1.

A distribuição espacial da atividade econômica em Minas Gerais, por mesorregião do estado e percentil do IAEM é mostrada na Tabela 1. No Percentil 25% estão os 213 municípios com menor nível de atividade no estado, enquanto o Percentil 100% apresenta os 43 municípios que estão entre os 5% com maior nível de atividade em Minas Gerais. As principais economias mineiras estão localizadas na Metropolitana de Belo Horizonte, no Sul/Sudoeste de Minas e no Triângulo Mineiro. As mesorregiões que concentraram as economias com menor nível de atividade econômica no mês de agosto de 2016 foram Zona da Mata, Norte de Minas e Jequitinhonha.

A variação mensal do IAEM para as principais economias de Minas Gerais entre agosto de 2015 a agosto de 2016 é mostrada na Figura 2. Destaque para Contagem, Belo Horizonte e Juiz de Fora que apresentaram as maiores variações positivas do Indicador ao longo desse período.

Figura 3 - Decomposição do IAEM para os municípios de Minas Gerais – agosto de 2016

Figura 3.a. Arrecadação municipal

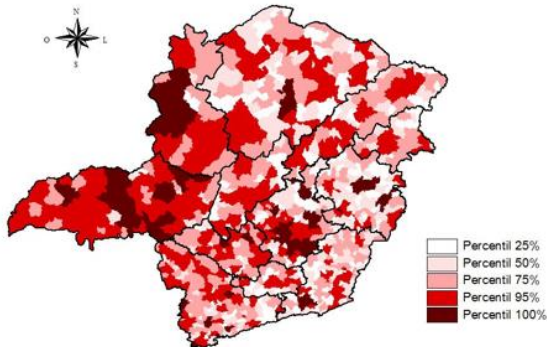


Figura 3.b. Atividade bancária

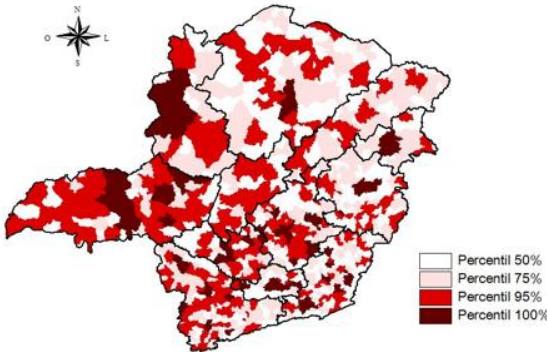


Figura 3.c. Abertura externa

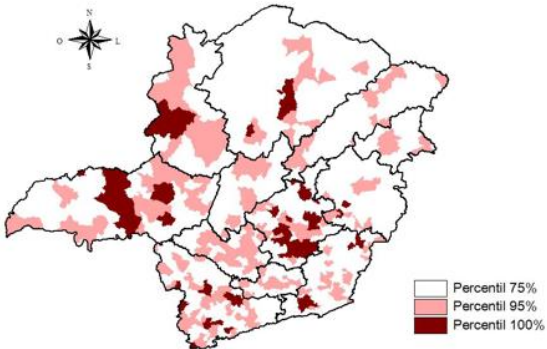
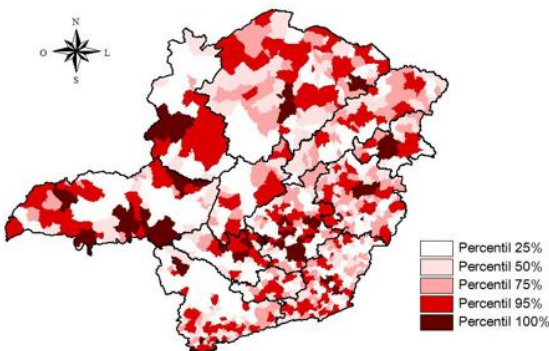


Figura 3.d. Movimentação do emprego



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

A distribuição espacial de cada componente que forma o IAEM, a saber: Índice de Arrecadação Municipal (IAM), Índice de Atividade Bancária (IAB), Índice de Abertura Externa (IAE), e Índice de Movimentação do Emprego (IME); é apresentada na Figura 3. A análise da distribuição espacial no estado de Minas Gerais das dimensões que formam o IAEM permite conhecer quais os fatores conjunturais que podem estar mais relacionados com o nível de atividade dos municípios mineiros.

A distribuição espacial do IAM é mostrada na Figura 3.a. O nível de arrecadação municipal por estar diretamente relacionado com o desempenho da atividade produtiva em cada município é o principal componente na formação do IAEM. O IAB apresentado na Figura 3.b se mostra distribuído de forma heterogênea no estado. O IAE representado na Figura 3.c mostra que poucos municípios no estado tiveram relações comerciais com o exterior no período analisado. O IME indica que os municípios do Triângulo Mineiro, Sul/Sudoeste e Noroeste de Minas foram as regiões que mais criaram empregos no mês de agosto.

Mesorregião Noroeste de Minas

Figura 4 - Mesorregião Noroeste de Minas



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 2.1 - Classificação dos maiores municípios do Noroeste de Minas a partir do IAEM – março de 2016 a agosto de 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | mar/16 | abr/16 | mai/16 | jun/16 | jul/16 | ago/16 |
| Paracatu | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Unai | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º |
| João Pinheiro | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º |
| Buritit | 4º | 4º | 5º | 4º | 4º | 4º |
| Vazante | 5º | 5º | 4º | 6º | 5º | 5º |
| Guarda-Mor | 6º | 7º | 7º | 7º | 6º | 6º |
| Presidente Olegário | 8º | 6º | 6º | 5º | 8º | 7º |
| Brasilândia de Minas | 13º | 12º | 8º | 11º | 10º | 8º |
| Bonfinópolis de Minas | 10º | 10º | 11º | 9º | 9º | 9º |
| São Gonçalo do Abaeté | 7º | 8º | 9º | 10º | 7º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 2.2 - Classificação dos maiores municípios do Noroeste de Minas a partir do IAEM de agosto – 2011 a 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | ago/11 | ago/12 | ago/13 | ago/14 | ago/15 | ago/16 |
| Paracatu | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Unai | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º |
| João Pinheiro | 4º | 3º | 3º | 3º | 4º | 3º |
| Buritit | 5º | 4º | 5º | 4º | 3º | 4º |
| Vazante | 3º | 5º | 4º | 5º | 5º | 5º |
| Guarda-Mor | 8º | 8º | 7º | 7º | 7º | 6º |
| Presidente Olegário | 14º | 19º | 6º | 6º | 19º | 7º |
| Brasilândia de Minas | 6º | 6º | 8º | 10º | 10º | 8º |
| Bonfinópolis de Minas | 11º | 12º | 11º | 11º | 8º | 9º |
| São Gonçalo do Abaeté | 10º | 7º | 9º | 9º | 6º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

A mesorregião do Noroeste de Minas apresenta dois dos seus municípios dentre os 43 principais do estado, isto é, duas economias dentre as 5% mais fortes de Minas Gerais, à saber: Paracatu e Unai. O resultado positivo do município de Paracatu, no mês de agosto, pode ser explicado, em grande parte, pelos componentes de abertura comercial e arrecadação municipal. Por sua vez, Unai tem como base para justificar sua posição de destaque, a movimentação bancária, a abertura comercial e arrecadação municipal.

Na Tabela 2.1 tem-se a classificação dos maiores municípios do Noroeste de Minas, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível de atividade econômica é realizado para os últimos seis meses analisados deste ano (mar/2016 a ago/2016). Paracatu, Unai e João Pinheiro mantêm suas respectivas posições, ao longo do período. Ademais, percebe-se pouca variabilidade dos demais municípios, no que diz respeito as colocações ocupadas de março a agosto de 2016.

Cabe destacar os ganhos relativos no nível de atividade econômica dos municípios de Presidente Olegário e Brasilândia de Minas, no mês de agosto. Do mesmo modo, vale apontar as perdas relativas no IAEM de São Gonçalo do Abaeté.

Na Tabela 2.2 tem-se a classificação dos maiores municípios do Noroeste de Minas, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível econômico é feito para o mês de agosto, nos últimos seis anos (ago/11 a ago/16). Paracatu e Unai mantêm suas posições, ao longo do período. Ademais, percebe-se baixa variabilidade dos municípios, com exceção de Presidente Olegário.

Mesorregião Norte de Minas

Figura 5 - Mesorregião Norte de Minas



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 3.1 - Classificação dos maiores municípios do Norte de Minas a partir do IAEM – março de 2016 a agosto de 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|-----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | mar/16 | abr/16 | mai/16 | jun/16 | jul/16 | ago/16 |
| Montes Claros | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Pirapora | 2º | 2º | 3º | 2º | 2º | 2º |
| Janaúba | 3º | 4º | 4º | 4º | 4º | 3º |
| Bocaiúva | 5º | 6º | 7º | 5º | 5º | 4º |
| Várzea da Palma | 6º | 7º | 8º | 7º | 6º | 5º |
| Januária | 7º | 8º | 9º | 9º | 8º | 6º |
| Salinas | 10º | 10º | 6º | 11º | 10º | 7º |
| Taiobeiras | 12º | 9º | 11º | 10º | 11º | 8º |
| Jaíba | 16º | 11º | 15º | 6º | 7º | 9º |
| São Francisco | 13º | 13º | 12º | 14º | 13º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 3.2 - Classificação dos maiores municípios do Norte de Minas a partir do IAEM de agosto – 2011 a 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|-----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | ago/11 | ago/12 | ago/13 | ago/14 | ago/15 | ago/16 |
| Montes Claros | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Pirapora | 2º | 2º | 2º | 2º | 3º | 2º |
| Janaúba | 3º | 6º | 4º | 6º | 4º | 3º |
| Bocaiúva | 5º | 5º | 5º | 3º | 5º | 4º |
| Várzea da Palma | 4º | 9º | 3º | 5º | 11º | 5º |
| Januária | 6º | 7º | 6º | 8º | 8º | 6º |
| Salinas | 7º | 10º | 7º | 11º | 9º | 7º |
| Taiobeiras | 15º | 11º | 9º | 14º | 10º | 8º |
| Jaíba | 9º | 15º | 12º | 12º | 7º | 9º |
| São Francisco | 10º | 12º | 8º | 18º | 12º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

A mesorregião Norte de Minas apresenta apenas um município dentre os 43 principais do estado, isto é, uma economia dentre as 5% mais fortes de Minas Gerais, à saber: Montes Claros. O resultado positivo do município de Montes Claros, no mês de agosto, pode ser explicado, em grande parte, pelos componentes de movimentação bancária, saldo de emprego e abertura comercial.

Na Tabela 3.1 tem-se a classificação dos maiores municípios do Norte de Minas, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível de atividade econômica é realizado para os últimos seis meses analisados deste ano (mar/2016 a ago/2016). Montes Claros mantém seu posicionamento, ao longo do período. Ademais, percebe-se pouca variabilidade dos municípios de Pirapora e Janaúba, no que diz respeito as colocações ocupadas de março a agosto de 2016.

Cabe destacar os ganhos relativos no nível de atividade econômica dos municípios de Salinas, Taiobeiras e São Francisco, no mês de agosto. Do mesmo modo, vale apontar a perda relativa no IAEM de Jaíba.

Na Tabela 3.2 tem-se a classificação dos maiores municípios do Norte de Minas, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível econômico é feito para o mês de agosto, nos últimos seis anos (ago/11 a ago/16). Montes Claros mantém sua posição, ao longo do período. Cabe destacar a pouca variabilidade dos municípios de Pirapora, Bocaiúva e Januária. Ademais, percebe-se alta variabilidade dos demais municípios, no que diz respeito às posições ocupadas.

Mesorregião Jequitinhonha

Figura 6 - Mesorregião Jequitinhonha



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 4.1 - Classificação dos maiores municípios do Jequitinhonha a partir do IAEM – março de 2016 a agosto de 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|---------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | mar/16 | abr/16 | mai/16 | jun/16 | jul/16 | ago/16 |
| Diamantina | 1º | 1º | 2º | 3º | 3º | 1º |
| Minas Novas | 12º | 7º | 1º | 1º | 1º | 2º |
| Turmalina | 2º | 3º | 4º | 5º | 2º | 3º |
| Almenara | 4º | 4º | 6º | 6º | 5º | 4º |
| Araçuaí | 8º | 6º | 5º | 7º | 7º | 5º |
| Capelinha | 5º | 5º | 7º | 4º | 6º | 6º |
| Jequitinhonha | 3º | 2º | 3º | 2º | 4º | 7º |
| Medina | 7º | 9º | 10º | 10º | 9º | 8º |
| Pedra Azul | 15º | 11º | 12º | 14º | 8º | 9º |
| Itamarandiba | 9º | 10º | 9º | 8º | 10º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 4.2 - Classificação dos maiores municípios do Jequitinhonha a partir do IAEM de agosto – 2011 a 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|---------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | ago/11 | ago/12 | ago/13 | ago/14 | ago/15 | ago/16 |
| Diamantina | 1º | 1º | 1º | 2º | 3º | 1º |
| Minas Novas | 10º | 10º | 12º | 1º | 12º | 2º |
| Turmalina | 7º | 3º | 3º | 3º | 1º | 3º |
| Almenara | 2º | 2º | 4º | 6º | 4º | 4º |
| Araçuaí | 6º | 5º | 5º | 9º | 5º | 5º |
| Capelinha | 3º | 8º | 2º | 5º | 7º | 6º |
| Jequitinhonha | 15º | 16º | 13º | 14º | 14º | 7º |
| Medina | 5º | 6º | 9º | 13º | 8º | 8º |
| Pedra Azul | 4º | 4º | 6º | 10º | 11º | 9º |
| Itamarandiba | 9º | 9º | 7º | 8º | 6º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

A mesorregião do Jequitinhonha não apresenta nenhum município dentre os 43 principais do estado, isto é, nenhuma economia dentre as 5% mais fortes de Minas Gerais. A ausência de um representante dentre os municípios com maior atividade econômica não é uma particularidade do mês de agosto, podendo ser observada nos demais meses do ano.

Na Tabela 4.1 tem-se a classificação dos maiores municípios do Jequitinhonha, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível de atividade econômica é realizado para os últimos seis meses analisados deste ano (mar/2016 a ago/2016). Percebe-se que Diamantina retomou seu posicionamento como principal economia da mesorregião, o que não ocorria desde abril deste ano. Ademais, verifica-se uma alta variabilidade dos municípios, no que diz respeito as colocações ocupadas de março a agosto de 2016.

Cabe destacar os ganhos relativos no nível de atividade econômica dos municípios de Araçuaí e Almenara, no mês de agosto. Do mesmo modo, vale apontar as perdas relativas no IAEM de Jequitinhonha, Minas Novas e Turmalina.

Na Tabela 4.2 tem-se a classificação dos maiores municípios do Jequitinhonha, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível econômico é feito para o mês de agosto, nos últimos seis anos (ago/11 a ago/16). Percebe-se pouca variabilidade do município de Diamantina, fato que não pode ser observado para os demais municípios.

Mesorregião Vale do Mucuri

Figura 7 - Mesorregião Vale do Mucuri



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 5.1 - Classificação dos maiores municípios do Vale do Mucuri a partir do IAEM – março de 2016 a agosto de 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|-----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | mar/16 | abr/16 | mai/16 | jun/16 | jul/16 | ago/16 |
| Teófilo Otoni | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Nanuque | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º |
| Águas Formosas | 3º | 3º | 3º | 4º | 4º | 3º |
| Carlos Chagas | 4º | 4º | 4º | 3º | 3º | 4º |
| Franaciscópolis | 5º | 6º | 11º | 6º | 5º | 5º |
| Malacheta | 8º | 9º | 7º | 7º | 8º | 6º |
| Pote | 6º | 7º | 5º | 11º | 6º | 7º |
| Ataléia | 7º | 8º | 6º | 5º | 7º | 8º |
| Ladainha | 9º | 5º | 8º | 9º | 9º | 9º |
| Pavão | 10º | 10º | 12º | 10º | 10º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 5.2- Classificação dos maiores municípios do Vale do Mucuri a partir do IAEM de agosto – 2011 a 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|-----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | ago/11 | ago/12 | ago/13 | ago/14 | ago/15 | ago/16 |
| Teófilo Otoni | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Nanuque | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º |
| Águas Formosas | 4º | 4º | 4º | 4º | 4º | 3º |
| Carlos Chagas | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º | 4º |
| Franaciscópolis | 23º | 10º | 12º | 14º | 8º | 5º |
| Malacheta | 6º | 7º | 7º | 5º | 5º | 6º |
| Pote | 8º | 8º | 9º | 7º | 6º | 7º |
| Ataléia | 7º | 6º | 5º | 6º | 7º | 8º |
| Ladainha | 11º | 9º | 10º | 8º | 9º | 9º |
| Pavão | 9º | 5º | 8º | 12º | 11º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

A mesorregião do Vale do Mucuri não apresenta nenhum município dentre os 43 principais do estado, isto é, nenhuma economia dentre as 5% mais fortes de Minas Gerais. A ausência de um representante dentre os municípios com maior atividade econômica não é uma particularidade do mês de agosto, podendo ser observada nos demais meses do ano.

Na Tabela 5.1 tem-se a classificação dos maiores municípios do Vale do Mucuri, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível de atividade econômica é realizado para os últimos seis meses analisados deste ano (mar/2016 a ago/2016). Percebe-se que Teófilo Otoni e Nanuque mantêm seu posicionamento, ao longo do período. Ademais, percebe-se pouca variabilidade dos municípios, no que diz respeito as colocações ocupadas durante o período analisado.

Cabe destacar os ganhos relativos no nível de atividade econômica dos municípios de Águas Formosas e Malacheta, no mês de agosto. Do mesmo modo, vale apontar a perda relativa no IAEM de Carlos Chagas e Pote de março a agosto de 2016.

Na Tabela 5.2 tem-se a classificação dos maiores municípios do Vale do Mucuri, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível econômico é feito para o mês de agosto, nos últimos seis anos (ago/11 a ago/16). Percebe-se que Teófilo Otoni e Nanuque mantêm sua posição para o mês de agosto ao longo dos anos. Ademais, percebe-se pouca variabilidade nos demais municípios, no que se refere às colocações ocupadas durante o período.

Mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba

Figura 8 - Mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 6.1 - Classificação dos maiores municípios do Triângulo Mineiro a partir do IAEM – março de 2016 a agosto de 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | mar/16 | abr/16 | mai/16 | jun/16 | jul/16 | ago/16 |
| Uberlândia | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Uberaba | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º |
| Araxá | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º |
| Araguari | 4º | 4º | 4º | 4º | 4º | 4º |
| Patos de Minas | 5º | 5º | 5º | 5º | 5º | 5º |
| Patrocínio | 6º | 6º | 6º | 6º | 6º | 6º |
| Ituiutaba | 7º | 7º | 7º | 7º | 7º | 7º |
| Araporã | 27º | 30º | 29º | 34º | 9º | 8º |
| Delta | 14º | 13º | 13º | 8º | 11º | 9º |
| Frutal | 8º | 10º | 12º | 12º | 14º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 6.2 - Classificação dos maiores municípios do Triângulo Mineiro a partir do IAEM de agosto – 2011 a 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | ago/11 | ago/12 | ago/13 | ago/14 | ago/15 | ago/16 |
| Uberlândia | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Uberaba | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º |
| Araxá | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º |
| Araguari | 4º | 5º | 4º | 5º | 4º | 4º |
| Patos de Minas | 7º | 6º | 8º | 6º | 5º | 5º |
| Patrocínio | 10º | 9º | 5º | 8º | 12º | 6º |
| Ituiutaba | 5º | 4º | 6º | 7º | 8º | 7º |
| Araporã | 22º | 31º | 32º | 30º | 26º | 8º |
| Delta | 8º | 13º | 7º | 12º | 9º | 9º |
| Frutal | 11º | 7º | 10º | 11º | 6º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

A mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba apresenta sete municípios dentre os 43 principais do estado isto é, sete economias dentre as 5% mais fortes de Minas Gerais, à saber: Uberlândia, Uberaba, Araxá, Araguari, Patos de Minas, Patrocínio e Ituiutaba, respectivamente. O resultado positivo dos municípios de Uberlândia e Araxá, no mês de agosto, pode ser explicado pela arrecadação municipal e movimentação bancária. Por sua vez, o componente de abertura comercial e o saldo de empregos de Uberaba tem sido relevante para a manutenção do nível de atividade econômica deste município. Araguari e Patos de Minas mantiveram um desempenho satisfatório, no mês de agosto, em virtude da arrecadação municipal. Por fim, Patrocínio manteve seu desempenho elevado devido, principalmente à abertura comercial, e Ituiutaba, devido ao saldo de empregos.

Na Tabela 6.1 tem-se a classificação dos maiores municípios do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, a partir do IAEM. O ordenamento do nível de atividade econômica é realizado para os últimos seis meses analisados deste ano (mar/2016 a ago/2016). Percebe-se que os sete primeiros municípios mantêm seus respectivos posicionamentos, ao longo do período. Ademais, percebe-se elevada variabilidade dos municípios, no que diz respeito às colocações ocupadas de março a agosto de 2016.

Cabe destacar os ganhos relativos no nível de atividade econômica dos municípios de Araporã, Delta e Frutal no mês de agosto.

Na Tabela 6.2 tem-se a classificação dos maiores municípios do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível econômico é feito para o mês de agosto, nos últimos seis anos (ago/11 a ago/16). Percebe-se que Uberlândia, Uberaba e Araxá mantêm seu posicionamento para o mês de agosto ao longo dos anos. Ademais, percebe-se alta variabilidade nos demais municípios, no que se refere às colocações ocupadas durante o período.

Mesorregião Central Mineira

Figura 9 - Mesorregião Central Mineira



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 7.1 - Classificação dos maiores municípios da Central Mineira a partir do IAEM – março de 2016 a agosto de 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|-----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | mar/16 | abr/16 | mai/16 | jun/16 | jul/16 | ago/16 |
| Curvelo | 1° | 1° | 1° | 1° | 1° | 1° |
| Três Marias | 2° | 2° | 2° | 2° | 2° | 2° |
| Bom Despacho | 5° | 4° | 3° | 3° | 3° | 3° |
| Lagoa da Prata | 3° | 5° | 4° | 4° | 4° | 4° |
| Pompeu | 4° | 3° | 6° | 5° | 6° | 5° |
| Abaeté | 6° | 6° | 5° | 6° | 5° | 6° |
| Dores do Indaiá | 7° | 7° | 9° | 7° | 7° | 7° |
| Corinto | 8° | 10° | 8° | 12° | 11° | 8° |
| Luz | 9° | 9° | 10° | 9° | 8° | 9° |
| Martinho Campos | 10° | 8° | 7° | 10° | 9° | 10° |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 7.2 - Classificação dos maiores municípios da Central Mineira a partir do IAEM de agosto – 2011 a 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|-----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | ago/11 | ago/12 | ago/13 | ago/14 | ago/15 | ago/16 |
| Curvelo | 2° | 1° | 1° | 1° | 1° | 1° |
| Três Marias | 4° | 4° | 4° | 3° | 3° | 2° |
| Bom Despacho | 3° | 2° | 2° | 2° | 2° | 3° |
| Lagoa da Prata | 1° | 3° | 3° | 4° | 4° | 4° |
| Pompeu | 6° | 6° | 7° | 6° | 6° | 5° |
| Abaeté | 5° | 5° | 5° | 5° | 5° | 6° |
| Dores do Indaiá | 8° | 7° | 8° | 10° | 7° | 7° |
| Corinto | 9° | 9° | 10° | 9° | 8° | 8° |
| Luz | 7° | 8° | 6° | 8° | 9° | 9° |
| Martinho Campos | 12° | 10° | 9° | 7° | 10° | 10° |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

A mesorregião Central Mineira não apresenta nenhum município dentre os 43 principais do estado, isto é, nenhuma economia dentre as 5% mais fortes de Minas Gerais. A ausência de um representante dentre os municípios com maior atividade econômica não é uma particularidade do mês de agosto, podendo ser observada nos demais meses do ano.

Na Tabela 7.1 tem-se a classificação dos maiores municípios da Central Mineira, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível de atividade econômica é realizado para os últimos seis meses analisados deste ano (mar/2016 a ago/2016). Percebe-se que Curvelo e Três Marias mantêm os melhores posicionamentos, ao longo do período. Ademais, verifica-se pouca variabilidade dos municípios, no que diz respeito as colocações ocupadas de março a agosto de 2016.

Cabe destacar o ganho relativo no IAEM dos municípios de Corinto e Pompeu, para o mês de agosto. Da mesma forma, vale apontar a perda relativa dos municípios de Abaeté, Luz e Martinho Campos.

Na Tabela 7.2 tem-se a classificação dos maiores municípios da Central Mineira, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível econômico é feito para o mês de agosto, nos últimos seis anos (ago/11 a ago/16). Percebe-se que apenas Curvelo manteve seu posicionamento mensal nos últimos cinco anos. Ademais, observa-se pouca variabilidade nos municípios, no que se refere às colocações ocupadas durante o período, com exceção ao município de Martinho Campos.

Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte

Figura 10 - Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 8.1 - Classificação dos maiores municípios da Metropolitana de Belo Horizonte a partir do IAEM – março de 2016 a agosto de 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|---------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | mar/16 | abr/16 | mai/16 | jun/16 | jul/16 | ago/16 |
| Belo Horizonte | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Contagem | 2º | 3º | 3º | 3º | 3º | 2º |
| Betim | 3º | 2º | 2º | 2º | 2º | 3º |
| Nova Lima | 4º | 4º | 4º | 4º | 4º | 4º |
| Itabira | 5º | 5º | 5º | 5º | 5º | 5º |
| Ouro Preto | 6º | 7º | 7º | 7º | 7º | 6º |
| Sete Lagoas | 10º | 10º | 6º | 10º | 6º | 7º |
| Congonhas | 9º | 11º | 11º | 6º | 10º | 8º |
| São Gonçalo do Rio Abaixo | 7º | 8º | 8º | 8º | 8º | 9º |
| Mariana | 11º | 9º | 12º | 11º | 11º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 8.2 – Classificação dos maiores municípios da Metropolitana de Belo Horizonte a partir do IAEM de agosto – 2011 a 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|---------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | ago/11 | ago/12 | ago/13 | ago/14 | ago/15 | ago/16 |
| Belo Horizonte | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Contagem | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º | 2º |
| Betim | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º | 3º |
| Nova Lima | 5º | 4º | 5º | 5º | 5º | 4º |
| Itabira | 7º | 7º | 4º | 6º | 7º | 5º |
| Ouro Preto | 4º | 5º | 6º | 9º | 6º | 6º |
| Sete Lagoas | 6º | 6º | 7º | 8º | 8º | 7º |
| Congonhas | 12º | 14º | 11º | 10º | 4º | 8º |
| São Gonçalo do Rio Abaixo | 8º | 8º | 10º | 11º | 11º | 9º |
| Mariana | 14º | 11º | 8º | 4º | 10º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

A mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte apresentou 18 municípios dentre os 43 principais do estado, isto é, 16 economias dentre as 5% mais fortes de Minas Gerais, segundo o nível de atividade econômica em agosto, a saber: Belo Horizonte, Contagem, Betim, Nova Lima, Itabira, Ouro Preto, Sete Lagoas, Congonhas, São Gonçalo do Rio Abaixo, Mariana, Itabirito, Conceição do Mato Dentro, Brumadinho, Ouro Branco, João Monlevade, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Lagoa Santa. O resultado positivo do município de Belo Horizonte, no mês de agosto, pode ser explicado, pela movimentação bancária. A dimensão abertura comercial do IAEM de Nova Lima e Contagem aparece como responsável pelo nível de atividade econômica de ambos os municípios. Por fim, Betim teve o seu desempenho, no mês de agosto, em virtude, principalmente, da arrecadação municipal.

Na Tabela 8.1 tem-se a classificação dos maiores municípios da mesorregião, de acordo com o IAEM obtido em agosto, entre o terceiro e oitavo mês deste ano. Nota-se que Belo Horizonte, Nova Lima e Itabira mantêm seus respectivos posicionamentos, ao longo do período. Ademais, percebe-se ganhos relativos de posição no *ranking* pelos municípios de Contagem, Ouro Preto, Congonhas e Mariana para o mês de agosto.

Na Tabela 8.2 tem-se a classificação dos maiores municípios da Metropolitana de Belo Horizonte, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível econômico é feito para o mês de agosto, nos últimos seis anos (ago/11 a ago/16). O município de Belo Horizonte é o único a se manter na mesma posição durante todo o período. Destaque para Contagem, Betim, Itabira, Congonhas e São Gonçalo do Rio Abaixo, que ocuparam pela primeira vez, em agosto, suas respectivas posições dentro da mesorregião.

Mesorregião Vale do Rio Doce

Figura 11 - Mesorregião Vale do Rio Doce



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 9.1 - Classificação dos maiores municípios do Vale do Rio Doce a partir do IAEM – março de 2016 a agosto de 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | mar/16 | abr/16 | mai/16 | jun/16 | jul/16 | ago/16 |
| Ipatinga | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Conselheiro Pena | 8º | 8º | 7º | 7º | 7º | 2º |
| Governador Valadares | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º | 3º |
| Timóteo | 4º | 4º | 4º | 3º | 4º | 4º |
| Belo Oriente | 3º | 3º | 3º | 4º | 3º | 5º |
| Coronel Fabriciano | 6º | 6º | 5º | 6º | 5º | 6º |
| Caratinga | 5º | 5º | 6º | 5º | 6º | 7º |
| Guanhães | 7º | 7º | 8º | 8º | 8º | 8º |
| Mantena | 11º | 9º | 11º | 11º | 9º | 9º |
| Aimorés | 9º | 10º | 9º | 9º | 11º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 9.2 – Classificação dos maiores municípios do Vale do Rio Doce a partir do IAEM de agosto – 2011 a 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | ago/11 | ago/12 | ago/13 | ago/14 | ago/15 | ago/16 |
| Ipatinga | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Conselheiro Pena | 12º | 11º | 12º | 11º | 9º | 2º |
| Governador Valadares | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º | 3º |
| Timóteo | 3º | 3º | 4º | 3º | 3º | 4º |
| Belo Oriente | 4º | 4º | 3º | 4º | 4º | 5º |
| Coronel Fabriciano | 5º | 5º | 6º | 6º | 5º | 6º |
| Caratinga | 6º | 6º | 5º | 5º | 6º | 7º |
| Guanhães | 7º | 7º | 7º | 7º | 8º | 8º |
| Mantena | 9º | 8º | 10º | 9º | 12º | 9º |
| Aimorés | 8º | 9º | 9º | 10º | 10º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

A mesorregião do Vale do Rio Doce apresentou quatro municípios dentre os 43 principais do estado, isto é, quatro economias dentre as 5% mais fortes de Minas Gerais, segundo o nível de atividade econômica em agosto, a saber: Ipatinga, Conselheiro Pena, Governador Valadares e Timóteo. O resultado positivo do município de Conselheiro Pena no mês de agosto pode ser explicado, em grande parte, pela arrecadação. Em Governador Valadares e Ipatinga o desempenho no nível de atividade econômica teve como grande responsável a dimensão de atividade bancária do IAEM.

Na Tabela 9.1 tem-se a classificação dos maiores municípios da mesorregião do Vale do Rio Doce, a partir do IAEM obtido no mês de agosto. Nota-se que Ipatinga mantém seu posicionamento, ao longo do período. Ademais, percebe-se ganho relativo de posições nos municípios de Conselheiro Pena e Aimorés, em função dos componentes de arrecadação municipal e atividade bancária, respectivamente. Cabe destacar também a perda relativa de posição do município de Belo Oriente no mês de agosto, em função principalmente do componente de movimentação no mercado de trabalho.

Na Tabela 9.2 tem-se a classificação dos maiores municípios do Vale do Rio Doce, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível econômico é feito para o mês de agosto, nos últimos seis anos (ago/11 a ago/16). O município de Ipatinga é o único a se manter na mesma posição durante todo o período. O destaque no mês de agosto deste ano vai para Conselheiro Pena, pela primeira vez chegou a ocupar a segunda posição dentro da mesorregião. Os municípios de Governador Valadares, Belo Oriente e Caratinga, ocupam suas respectivas posições pela primeira vez, ao longo dos seis anos, no mês de agosto.

Mesorregião Sul/Sudoeste de Minas

Figura 12 - Mesorregião Sul/Sudoeste de Minas



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 10.1 - Classificação dos maiores municípios do Sul/Sudoeste de Minas a partir do IAEM – março de 2016 a agosto de 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | mar/16 | abr/16 | mai/16 | jun/16 | jul/16 | ago/16 |
| Varginha | 2º | 3º | 4º | 2º | 2º | 1º |
| Poços de Caldas | 3º | 1º | 1º | 1º | 1º | 2º |
| Extrema | 4º | 4º | 3º | 3º | 3º | 3º |
| Guaxupé | 6º | 7º | 9º | 5º | 5º | 4º |
| Pouso Alegre | 1º | 2º | 2º | 4º | 4º | 5º |
| Itajubá | 5º | 6º | 5º | 6º | 6º | 6º |
| Alfenas | 8º | 5º | 7º | 8º | 9º | 7º |
| Três Corações | 7º | 8º | 6º | 7º | 7º | 8º |
| Santa Rita do Sapucaí | 11º | 11º | 10º | 9º | 8º | 9º |
| Passos | 10º | 9º | 8º | 10º | 10º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 10.2 – Classificação dos maiores municípios do Sul/Sudoeste de Minas a partir do IAEM de agosto – 2011 a 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | ago/11 | ago/12 | ago/13 | ago/14 | ago/15 | ago/16 |
| Varginha | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Poços de Caldas | 2º | 3º | 2º | 2º | 3º | 2º |
| Extrema | 7º | 6º | 5º | 4º | 5º | 3º |
| Guaxupé | 4º | 5º | 4º | 5º | 7º | 4º |
| Pouso Alegre | 3º | 2º | 3º | 3º | 2º | 5º |
| Itajubá | 5º | 4º | 6º | 6º | 4º | 6º |
| Alfenas | 8º | 8º | 9º | 8º | 12º | 7º |
| Três Corações | 6º | 7º | 7º | 7º | 6º | 8º |
| Santa Rita do Sapucaí | 10º | 9º | 10º | 11º | 9º | 9º |
| Passos | 9º | 10º | 11º | 9º | 8º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

A mesorregião Sul/Sudoeste de Minas apresentou oito municípios dentre os 43 principais do estado, isto é, oito economias dentre as 5% mais fortes de Minas Gerais, segundo o nível de atividade econômica em agosto, a saber: Varginha, Poços de Caldas, Extrema, Guaxupé, Pouso Alegre, Itajubá, Alfenas e Três Corações. O resultado positivo destes municípios pode ser explicado, em grande parte, pelo componente de abertura comercial. Vale dizer que, apenas para Pouso Alegre, a arrecadação municipal teve peso maior do que as transações externas.

Na Tabela 10.1 tem-se a classificação dos maiores municípios da mesorregião Sul/Sudoeste de Minas, a partir do IAEM do mês de agosto. Nota-se que Varginha e Poços de Caldas trocaram de posição. A variação relativa se deu em função do componente de abertura comercial. O município de Alfenas se destacou pelo ganho relativo de posição, retomando sua posição do mês de maio de 2016, em decorrência da variação positiva no saldo de empregos. Ademais, houve manutenção ou queda relativa do nível de atividade econômica.

Na Tabela 10.2 tem-se a classificação dos maiores municípios do Sul/Sudoeste de Minas, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível econômico é feito para o mês de agosto, nos últimos seis anos (ago/11 a ago/16). O município de Varginha é o único a se manter na mesma posição, comparando com o mesmo período dos anos anteriores. O destaque no mês de agosto deste ano vai para Extrema, que pela primeira vez chegou a ocupar a terceira posição dentro da mesorregião. Para o período analisado, os municípios de Pouso Alegre, Alfenas e Três Corações alcançaram, em agosto de 2016, suas respectivas menores posições.

Mesorregião Campo das Vertentes

Figura 13 - Mesorregião Campo das Vertentes



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 11.1 - Classificação dos maiores municípios do Campo das Vertentes a partir do IAEM – março de 2016 a agosto de 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | mar/16 | abr/16 | mai/16 | jun/16 | jul/16 | ago/16 |
| Barbacena | 1º | 1º | 2º | 2º | 1º | 1º |
| Lavras | 2º | 2º | 3º | 1º | 2º | 2º |
| São João del Rei | 3º | 3º | 4º | 3º | 3º | 3º |
| Ijaci | 8º | 7º | 8º | 4º | 7º | 4º |
| Carandaí | 4º | 4º | 5º | 6º | 5º | 5º |
| Nazareno | 5º | 8º | 7º | 7º | 8º | 6º |
| Barroso | 7º | 5º | 1º | 8º | 6º | 7º |
| Nepomuceno | 6º | 6º | 6º | 5º | 4º | 8º |
| Tiradentes | 13º | 10º | 9º | 12º | 11º | 9º |
| Lagoa Dourada | 10º | 9º | 10º | 9º | 9º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 11.2 – Classificação dos maiores municípios do Campo das Vertentes a partir do IAEM de agosto – 2011 a 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | ago/11 | ago/12 | ago/13 | ago/14 | ago/15 | ago/16 |
| Barbacena | 2º | 2º | 1º | 2º | 1º | 1º |
| Lavras | 1º | 1º | 2º | 1º | 2º | 2º |
| São João del Rei | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º |
| Ijaci | 4º | 5º | 5º | 6º | 8º | 4º |
| Carandaí | 5º | 6º | 4º | 4º | 4º | 5º |
| Nazareno | 11º | 8º | 8º | 7º | 9º | 6º |
| Barroso | 6º | 7º | 6º | 5º | 5º | 7º |
| Nepomuceno | 8º | 14º | 7º | 8º | 7º | 8º |
| Tiradentes | 7º | 11º | 13º | 9º | 16º | 9º |
| Lagoa Dourada | 13º | 10º | 9º | 11º | 12º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

A mesorregião do Campo das Vertentes não apresentou nenhum município dentre os 43 principais do estado, isto é, nenhuma economia dentre as 5% mais fortes de Minas Gerais, segundo o nível de atividade econômica em agosto.

Na Tabela 11.1 tem-se a classificação dos maiores municípios do Campo das Vertentes, a partir do IAEM, obtido no mês de agosto. O ordenamento do nível de atividade econômica é realizado para o mês de agosto e os cinco que o antecedem (mar/2016 a ago/2016). Percebe-se alta variabilidade dos municípios, no que diz respeito às colocações ocupadas durante o período, com exceção de Barbacena, Lavras e São João Del Rei. O município de Ijaci teve ganho relativo de posição em função da variação positiva no mercado de trabalho. Já em Nazareno, o que contribui para a subida no *ranking* foi um movimento, também positivo, no componente de abertura comercial. Por fim, na cidade de Tiradentes, a atividade bancária foi o fator que mais contribuiu para o ganho relativo do município.

Na Tabela 11.2 tem-se a classificação dos maiores municípios do Campo das Vertentes, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível econômico é feito para o mês de agosto, nos últimos seis anos (ago/11 a ago/16). O município de São João Del Rei é o único a se manter na mesma posição, comparando com o mesmo período dos anos anteriores. O destaque no mês de agosto deste ano foi Ijaci, após cinco anos voltou a ocupar a quarta colocação no oitavo mês do ano. Por sua vez, o município de Nazareno alcançou a sexta colocação pela primeira vez em um mês de agosto, até então seu melhor posicionamento foi no ano de 2014. Por fim, em Tiradentes ocorreu o maior ganho relativo de posições em relação ao ano anterior.

Mesorregião Oeste de Minas

Figura 14 - Mesorregião Oeste de Minas



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 12.1 - Classificação dos maiores municípios do Oeste de Minas a partir do IAEM – março de 2016 a agosto de 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | mar/16 | abr/16 | mai/16 | jun/16 | jul/16 | ago/16 |
| Divinópolis | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Arcos | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º | 2º |
| Nova Serrana | 4º | 4º | 5º | 5º | 4º | 3º |
| Itaúna | 3º | 3º | 3º | 3º | 3º | 4º |
| Formiga | 5º | 6º | 4º | 4º | 5º | 5º |
| Campo Belo | 9º | 10º | 8º | 8º | 6º | 6º |
| Cláudio | 6º | 9º | 9º | 9º | 10º | 7º |
| Piumhi | 7º | 5º | 6º | 6º | 7º | 8º |
| Oliveira | 8º | 8º | 7º | 7º | 8º | 9º |
| Conceição do Pará | 13º | 16º | 12º | 14º | 9º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 12.2 – Classificação dos maiores municípios do Oeste de Minas a partir do IAEM – agosto 2016 a 2011

| Município | IAEM | | | | | |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | ago/11 | ago/12 | ago/13 | ago/14 | ago/15 | ago/16 |
| Divinópolis | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Arcos | 5º | 5º | 5º | 6º | 2º | 2º |
| Nova Serrana | 4º | 3º | 4º | 5º | 4º | 3º |
| Itaúna | 3º | 2º | 3º | 3º | 3º | 4º |
| Formiga | 6º | 6º | 6º | 4º | 5º | 5º |
| Campo Belo | 7º | 7º | 7º | 7º | 6º | 6º |
| Cláudio | 10º | 13º | 11º | 8º | 7º | 7º |
| Piumhi | 2º | 4º | 2º | 2º | 12º | 8º |
| Oliveira | 8º | 10º | 8º | 9º | 10º | 9º |
| Conceição do Pará | 11º | 33º | 10º | 13º | 9º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

A mesorregião do Oeste de Minas apresentou dois municípios dentre os 43 principais do estado, isto é, duas economias dentre as 5% mais fortes de Minas Gerais, segundo o nível de atividade econômica em agosto, a saber: Divinópolis e Arcos. Em ambos, o que mais contribuiu para o nível de atividade econômica observado foi o mercado de trabalho.

Na Tabela 12.1 tem-se a classificação dos maiores municípios da mesorregião do Oeste de Minas, a partir do IAEM obtido para o mês de agosto. O ordenamento do nível de atividade econômica é realizado para o mês de agosto e os cinco que o antecedem (mar/16 a ago/16). Nota-se que os municípios de Divinópolis e Arcos mantiveram as primeiras colocações no *ranking* de municípios dessa mesorregião. Cabe destacar que, no último mês do período, Itaúna saiu da terceira posição que se encontrava desde o mês de março e passou a ocupar a quarta posição, mesmo com um IAEM mais alto que no mês de julho. Desta forma, o movimento foi relativo, uma vez que em Nova Serrana (3º) a variação positiva do saldo de empregos foi capaz de superar a alta do mesmo componente no município de Itaúna. Por fim, em Cláudio o ganho de posições relativas também ficou a cargo do mercado de trabalho.

Na Tabela 12.2 tem-se a classificação dos maiores municípios do Oeste de Minas, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível econômico é feito para o mês de agosto, nos últimos seis anos (ago/11 a ago/16). O município de Divinópolis é o único a se manter na mesma posição, comparando com o mesmo período dos anos anteriores. O destaque no mês de agosto deste ano foi Nova Serrana, após quatro anos voltou a ocupar a terceira colocação no oitavo mês do ano. Por sua vez, o município de Piumhi começa a apresentar, desde o ano passado, colocações bem abaixo do que se via nos quatro primeiros anos da série do mês de agosto.

Mesorregião da Zona da Mata Mineira

Figura 15 - Mesorregião Zona da Mata Mineira



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 13.1 - Classificação dos maiores municípios da Zona da Mata a partir do IAEM – março de 2016 a agosto de 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | mar/16 | abr/16 | mai/16 | jun/16 | jul/16 | ago/16 |
| Juiz de Fora | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Viçosa | 2º | 2º | 2º | 3º | 2º | 2º |
| Manhuaçu | 5º | 4º | 5º | 2º | 3º | 3º |
| Cataguases | 4º | 5º | 4º | 6º | 5º | 4º |
| Ubá | 3º | 3º | 3º | 4º | 6º | 5º |
| Muriae | 6º | 6º | 6º | 5º | 4º | 6º |
| Matipó | 8º | 11º | 17º | 8º | 13º | 7º |
| Ponte Nova | 7º | 7º | 7º | 7º | 7º | 8º |
| Santos Dumont | 9º | 9º | 8º | 9º | 8º | 9º |
| Visconde do Rio Branco | 11º | 8º | 9º | 10º | 9º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Tabela 13.2 – Classificação dos maiores municípios da Zona da Mata Mineira a partir do IAEM – agosto 2011 a 2016

| Município | IAEM | | | | | |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | ago/11 | ago/12 | ago/13 | ago/14 | ago/15 | ago/16 |
| Juiz de Fora | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Viçosa | 3º | 3º | 3º | 2º | 5º | 2º |
| Manhuaçu | 2º | 2º | 2º | 3º | 3º | 3º |
| Cataguases | 6º | 5º | 6º | 5º | 2º | 4º |
| Ubá | 4º | 4º | 4º | 4º | 4º | 5º |
| Muriae | 5º | 6º | 5º | 6º | 6º | 6º |
| Matipó | 17º | 16º | 9º | 9º | 15º | 7º |
| Ponte Nova | 7º | 8º | 7º | 7º | 7º | 8º |
| Santos Dumont | 8º | 7º | 8º | 8º | 8º | 9º |
| Visconde do Rio Branco | 9º | 10º | 10º | 10º | 9º | 10º |

Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

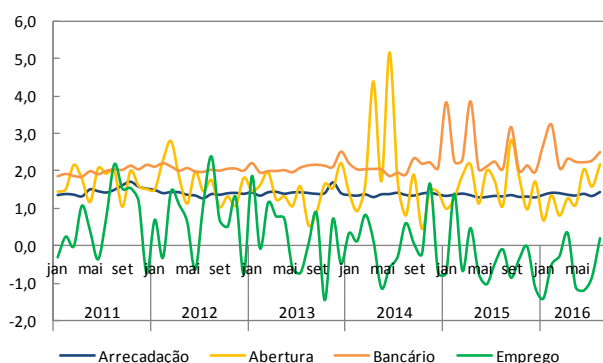
A mesorregião da Zona da Mata apresenta um município dentre os 43 principais do estado, isto é, uma economia dentre as 5% mais fortes de Minas Gerais, segundo o nível de atividade econômica em agosto, a saber: Juiz de Fora. O resultado positivo de Juiz de Fora, pode ser explicado, em grande parte, pela movimentação bancária do município, bem como pela abertura comercial.

Na Tabela 13.1 tem-se a classificação dos maiores municípios da mesorregião da Zona da Mata, a partir do IAEM obtido no mês de agosto. O ordenamento do nível de atividade econômica é realizado para o mês de agosto e os cinco que o antecedem (mar/2016 a ago/2016). O município de Juiz de Fora é o único que se mantém na mesma posição durante todo o período. Por sua vez, a cidade de Matipó alcançou sua melhor colocação dentro do período, abertura comercial foi o principal componente responsável. Por fim, Ponte Nova chegou à oitava colocação pela primeira vez no período, a arrecadação e atividade bancária contribuíram para a queda.

Na Tabela 13.2 tem-se a classificação dos maiores municípios do Zona da Mata, a partir do IAEM de agosto. O ordenamento do nível econômico é feito para o mês de agosto, nos últimos seis anos (ago/11 a ago/16). O município de Juiz de Fora é o único a se manter na mesma posição, comparando com o mesmo período dos anos anteriores. O destaque no mês de agosto deste ano foi Ubá, a quinta colocação é uma novidade para o mês de agosto, até então o município vinha se mantendo na quarta posição. Nota-se também uma recuperação de Viçosa em relação ao ano anterior.

Juiz de Fora

Figura 16 - Decomposição do IAEM para Juiz de Fora – janeiro de 2011 a agosto de 2016



Fonte: Conjuntura e Mercados Consultoria.

Juiz de Fora ocupa uma posição de destaque no estado de Minas Gerais, especificamente a sétima colocação. Contudo, a partir do IAEM é possível notar a fraqueza econômica da Zona da Mata. Isto é, percebe-se nitidamente uma maior fragmentação da rede de municípios na Zona da Mata, quando se leva em conta as demais mesorregiões (por exemplo, Triângulo/Alto Paranaíba e Sul/Sudoeste de Minas Gerais). Na Tabela 1 tem-se a distribuição da atividade econômica em Minas Gerais, por mesorregião do estado e percentil do IAEM. Observa-se que, embora o Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba possua menos da metade dos municípios da Zona da Mata (66 e 142, respectivamente), sete dos seus municípios fazem parte do Percentil 100%, à saber: Uberlândia, Uberaba, Araxá, Araguari, Patos de Minas, Patrocínio e Ituiutaba. Por outro lado, Juiz de Fora é o único dentre os 142 representantes da Zona da Mata, pertencente ao grupo dos 43 municípios com maior nível de atividade econômica no estado. De forma similar à Zona da Mata, o Norte de Minas tem um município presente no Percentil 100%: Motes Claros. Entretanto, o Norte de Minas é composto por 53 municípios a menos.

A decomposição do IAEM para Juiz de Fora é representada na Figura 16. Em agosto de 2016, o município obteve ganho em todos os seus componentes de atividade econômica, a saber: arrecadação (IAM), abertura comercial

(IAE), atividade bancária (IAB) e movimentação de empregos (IME). No que diz respeito aos ganhos de arrecadação, a principal razão se deve ao aumento do recolhimento de ICMS nos produtos manufaturados (alta de 17,63%) e no setor de serviços (alta de 11,52%). Em relação ao IAE, o ganho se deu nas importações de produtos manufaturados e minerais (aumento de 51,34% e 19,32%, respectivamente), em comparação ao mês anterior. Além disso, as exportações de bens da indústria manufatureira também contribuíram para a elevação da abertura comercial (13,63% a mais do que o mês anterior). No que tange a atividade bancária, o principal motivo para o aumento foi o crescimento dos depósitos bancários (alta de 47%). Por fim, o IME obteve melhora principalmente pelos saldos de empregos positivos nas indústrias de produtos manufaturados e no setor de serviços (aumento de 220,27% e 269,36%, respectivamente). Dentro da indústria de transformação a alta se deve principalmente a impressão e reprodução de gravações, fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos e fabricação de produtos de metal. Por sua vez, o setor de serviços impulsionou-se em função de movimentações de diversas atividades, a saber: educação; transporte armazenagem e correio; construção; outras atividades e serviços.

Vale destacar que o IAEM é fruto de um trabalho desenvolvido pela CMC no âmbito da Faculdade de Economia da UFJF. Mensalmente os dados de atividade econômica são divulgados para os 853 municípios de Minas Gerais. A metodologia de elaboração do IAEM e os resultados para os demais municípios podem ser consultados no endereço eletrônico da CMC.



CMC jr

Conjuntura e Mercados
Consultoria Jr

Endereço para correspondência

Faculdade de Economia - CMC

Universidade Federal de Juiz de Fora

Rua João Lourenço Kelmer, s/n. Campus Universitário.

Bairro: São Pedro

Juiz de Fora – MG. Brasil. CEP: 36.036-330

Telefone: (32) 2102-3552 / (32) 98487-4645

facebook: cmcjrujf

Endereço eletrônico: <http://cmcjrujf.wixsite.com/cmcjr>

Email: cmcjr.ufjf@gmail.com